



Diversidade de psilídeos na região de Sinop

Leonir A. Pezzini^{1*}; Marliton R. Barreto¹; Dalva L. Queiroz²; Daniel Burckhardt³

¹Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT, Brasil. *Email: leonirpezzini@hotmail.com. ²Embrapa Florestas, Estrada da Ribeira, Km 111, C. postal 319, 83411-000 Colombo, PR, Brasil. ³Naturhistorisches Museum, Augustinergasse 2, CH-4001 Basel, Switzerland.

Diversos insetos forrageiam em essências florestais e os representantes da superfamília Psylloidea (Hemiptera - Sternorrhyncha) compõem um dos grupos que causam danos a várias destas espécies. O maior conhecimento que se tem a respeito destes insetos, restringe-se a plantas de maior valor econômico, como frutíferas e produtoras de madeira comercial. Esse motivo justifica o empreendimento de esforços no sentido de conhecer mais das espécies que interagem com plantas nativas, sendo estas hospedeiras ou não. Nesse sentido, campanhas de coletas em áreas com vegetação nativa foram empreendidas na região de Sinop, Mato Grosso. O período das coletas foi entre setembro de 2013 e novembro de 2014; as mesmas foram realizadas em plantas aleatórias, com auxílio de rede e aspirador entomológico, sendo os insetos acondicionados em álcool 70%, sem desnaturante. Após triagem prévia, foram encaminhados para especialista, para identificação. Das 12 coletas realizadas, 63 indivíduos foram coletados o que resultou em nove gêneros: *Isogonoceraia*, *Heteropsylla*, *Euceropylla*, *Triozoida*, *Pseudophacopteron*, *Diclidophlebia*, *Triozia*, *Platycorrhypa* e *Paracarsidara* e três espécies: *Euceropylla martorelli*, *Euceropylla russoi* e *Triozoida limbata*. O gênero mais abundante foi *Heteropsylla*, com seis ocorrências, seguido por *Diclidophlebia* e *Pseudophacopteron*, com cinco ocorrências cada; *Paracarsidara* apresentou apenas um indivíduo. Tais resultados evidenciam a diversidade ocorrente na região.

Palavras-chave: Psylloidea, microcigarrinha, vegetação nativa.

Apoio: Ao CNPq (Bolsa PIBIC ao primeiro autor) e ao projeto 02.12.01.028.00.00 "Manejo e Biodiversidade de Psylloidea associados ao sistema Integração Lavoura-Pecuária-Floresta e à Citricultura no Brasil".

Diversidade de Pentatomidae (Heteroptera) em fragmentos da Mata Atlântica no Nordeste do Brasil

João Victor Lima Firmino

Universidade Federal de Alagoas Endereço: Av. Lourival Melo Mota, sn, Tabuleiro do Martins, Maceió-AL, 57072900
Email: joaovfirmينو@outlook.com

Os pentatomídeos possuem ampla distribuição mundial e formam a quarta família mais numerosa e diversa entre os heterópteros. Muitas espécies são consideradas pragas ou apresentam potencial para causar danos a várias culturas de interesse comercial. Também representam um grupo importante para o monitoramento da conservação de florestas neotropicais. No Brasil, os trabalhos sobre riqueza e abundância de Pentatomidae, seguindo padrões amostrais estavam restritos à região Sul. Entre 2011 e 2012 foi realizado o primeiro estudo sobre a diversidade desse grupo em fragmentos de Mata Atlântica no Nordeste do país. Foram coletados 983 indivíduos, distribuídos em 38 espécies, em três remanescentes florestais de Alagoas. *Singletons* e *doubletons* representaram 44,7 % do total de espécies coletadas. Os gêneros mais abundantes foram *Mormidea* Amyot & Serville, 1843; *Stictochilus* Bergroth, 1918; *Alitocoris* Sailer, 1950 e *Edessa* Fabricius, 1803, este com uma espécie a ser descrita. Entre as espécies identificadas, algumas possuem importância econômica reconhecida, como *Euschistus heros* (Fabricius, 1798), *Mormidea ypsilon* (Linnaeus, 1758), *Piezodorus guildinii* (Westwood, 1837) e *Tyanta* spp. Este estudo, além de trazer novos registros de distribuição geográfica de espécies-praga de culturas como soja e arroz, corrobora a necessidade da realização de novos trabalhos de forma a minimizar a carência de informações sobre pentatomídeos em florestas neotropicais.

Palavras-chave: Pentatomídeos, biodiversidade, conservação.